

EDITORIAL

É com muita satisfação que a Revista Territorial apresenta seu novo número, o volume 02 de 2023. Nosso trabalho foi intenso para publicar textos de importância científica e acadêmica. Compõem esse número 20 artigos e 01 resenha, todos com temas geográficos ou afins.

O primeiro artigo tem como título: **Sustentabilidade e Fortalecimento da Agricultura Familiar nas Comunidades Rurais da Região Intermediária de Montes Claros/MG**, fala sobre como as comunidades rurais são fortes ferramentas para a sustentabilidade e fortalecimento da agricultura familiar, uma vez que utilizam desse sistema para sua manutenção e perpetuação.

O segundo texto intitula-se: **Mulheres Camponesas no Assentamento Barreirinho - MG: cultivando o futuro através do Potencial Extrativista do Cerrado**, tem como objetivo compreender como as mulheres do assentamento Barreirinho ressignificam a atividade extrativista para além de uma atividade econômica, mas como uma forma de Educação Ambiental, autonomia e sustentabilidade.

O terceiro artigo tem como título: **A Geografia na Política Curricular da Reforma do Ensino Médio em Santa Catarina: das Disputas e Conquistas à Sua Flexibilização**, analisa a flexibilização da Geografia, enquanto disciplina escolar, na política curricular da Reforma do Ensino Médio em Santa Catarina.

O título do quarto artigo é: **Uma Geografização a Partir do Uso do Território das operações Urbanas Consorciadas e seus Impactos no Turismo e nos Espaços de Lazer: Estudo de caso nas Margens do Lago Paranoá, Brasília, Brazil**. Instituídas no limiar do vulto neoliberal, as operações urbanas consorciadas são um dos instrumentos urbanísticos planejados para a produção do espaço urbano. O turismo e o lazer, como importantes dinamizadores da produção das cidades, tornam-se produtos e partícipes nessas dinâmicas. Este artigo analisará como esse processo materializou-se nas margens do Lago Paranoá, em Brasília.

O quinto texto está intitulado: **Os Espaços Hegemônicos da Formação do Operariado Ferroviário na Estrada de Ferro Goiás, em Araguari-MG (1930-1960)**. A proposta foi analisar os espaços hegemônicos que se constituíram como elementos

centrais na formação do operariado ferroviário na Estrada de Ferro Goiás - EFG, na cidade de Araguari-MG, entre as décadas de 1930 a 1960.

O sexto artigo tem como título: **Estratégias Territoriais Contemporâneas: Conceitos, Abordagens e Perspectivas sobre Intervenções, Experiências e Dinâmicas Urbanas Criativas**. O objetivo deste estudo foi analisar o conceito e a concepção de estratégias territoriais e seus desdobramentos possíveis no cenário atual, visto que essa temática vem se tornando cada vez mais relevante e presente nas áreas de *design*, urbanismo e gestão pública, entre outras.

O sétimo texto intitula-se: **Programa Territórios da Cidadania: Tradicional Ou Hegemônico?** Tem como principal objetivo lançar luz sobre a operacionalização do programa territórios da cidadania, criado em 2008 a fim de reduzir as desigualdades territoriais no Brasil. Para tanto, utilizou-se da teoria estruturalista de Giddens e sua relação dualista de atores e estrutura.

O título do oitavo artigo é: **Território Indígena e Energia Elétrica: a Experiência do Apucarantina no Norte do Paraná**. Relata ações desenvolvidas por um projeto de pesquisa que se encontra em sua fase inicial, direcionado ao povo indígena Kaingang do Território Indígena Apucarana, na cidade de Tamarana no Norte do estado do Paraná.

O nono texto está intitulado: **Práticas e Vivências no Aprimoramento das aprendizagens Geográficas: a Experiência com a Componente Parte Diversificada no Ensino Fundamental**. O texto aborda conjunto de experiências implementadas em instituição de ensino fundamental sediada na área urbana de uma Região Administrativa do Distrito Federal, trata-se de atividade integrante do programa curricular proposto para o oitavo ano do Ensino Fundamental, configurado com base no desenvolvimento de projetos de ensino-aprendizagem.

O décimo artigo tem como título: **O Rio, a Praia, a Usina e os Lugares de Memória**. O presente trabalho visa analisar os desarranjos afetivos proporcionados pelas crescentes construções de Usinas Hidrelétricas no Brasil, impulsionadas a partir de 1930; mais especificamente analisando o caso da Usina Hidrelétrica de Estreito, a partir dos lugares de memória.

O décimo primeiro texto intitula-se: **A Construção Participativa de Novas Territorialidades e Temporalidades Para e com o Quilombo Bom Sucesso – Mata**

Roma – MA. Discute o desenvolvimento das ciências modernas a partir de concepções colonialistas que foram instauradas para manter a soberania dos ideais europeus e de outras nações dominantes sobre outras culturas e sociedades.

O título do décimo segundo é: **Uma perspectiva decolonial do uso da Terra.** Discute o desenvolvimento das ciências modernas a partir de concepções colonialistas que foram instauradas para manter a soberania dos ideais europeus e de outras nações dominantes sobre outras culturas e sociedades. Destaca-se a colonização das terras latino-americanas como um dos marcos iniciais de apropriação privada de recursos naturais.

O décimo terceiro artigo tem como título: **Patrimônio, memória e suas Interrelações Cidades: uma Leitura Contra-Hegemônica da Cidade de Frutal/MG.** Tem como objetivo problematizar as “histórias oficiais” e a memória colonialista produzida pelos memorialistas acerca das cidades, a partir do microcosmo urbano de Frutal, município de Minas Gerais.

O décimo quarto texto intitula-se: **Ludicidade e Ensino: o Potencial Didático-Pedagógico das Práticas Lúdicas nas Aulas de Educação Física e História em Quirinópolis-Go (2022-2023).** Analisa atividades desenvolvidas no subprojeto do Programa de Residência Pedagógica dos cursos de Educação Física e História da UEG (Quirinópolis-GO) entre novembro de 2022 e junho de 2023. Tratamos da formação inicial e continuada de professores a partir de atividades centradas em práticas lúdicas indígenas (jogos, esportes e danças), tendo como aporte teórico e metodológico, a abordagem interdisciplinar, a ludicidade e a interculturalidade.

O décimo quinto artigo tem como título: **As diferenças espacial e temporal das variáveis climáticas temperatura e umidade relativa do ar na Cidade de Barra do Garças-MT.** Tem como objetivo verificar as diferenças e o comportamento espacial e temporal das variáveis climáticas temperatura e umidade relativa do ar num e dia na cidade de Barra do Garças-MT.

O título do décimo sexto texto é: **Fronteira Viva do Encontro do Mundo Indígena com o não Indígena no fazer de sala de aula.** Este artigo intersecciona vivências acadêmicas e profissionais de três educadoras que cruzaram suas trajetórias no seio de uma rede de saberes constituída a partir do Curso de Educação Intercultural (UFG), na qual se insere o ‘Grupo de Pesquisa Interculturalidades’.

O artigo décimo sétimo tem como título: **UC - Unidade de Conservação no Município de Gouvelândia (GO)**. O objetivo desse texto é evidenciar a necessidade de preservação da fauna e flora da Unidade de Conservação estudada para o município e região. Tratamos também da importância da Educação Ambiental para o processo e práticas de preservação.

O texto décimo oitavo intitula-se: **Jogos de dados nas sociedades Indígenas da Patagônia: Jogos de dados La Pichca nas Sociedades**. É um texto em espanhol escrito por uma professora da Argentina. Realizou um estudo arqueológico na Caverna *Haichol*, localizada na área da cordilheira ocidental da província Argentina de Neuquén. A descoberta de um dado induziu a existência de atividades lúdicas por parte dos habitantes da caverna (povos originários) e deu origem ao estudo etnográfico da referida peça e dos possíveis jogos praticados com ela na patagônia argentina.

O décimo nono artigo e último dessa edição tem como título: **Desenhando o Cerrado: recurso metodológico aplicado no Ensino Fundamental II na Escola Rural (Povoado de Azinópolis) em Porangatu / GO**. Este artigo verifica, por meio do desenho, o conceito dos estudantes do 6º e 7º anos com idade média entre 10 e 14 anos do Ensino Fundamental II do Povoado de Azinópolis (Porangatu / GO) sobre o Bioma Cerrado. O objetivo é o de despertar o interesse nos/as estudantes pela conservação e preservação desse bioma, evidenciando a sua importância.

Por fim, fechamos essa edição com uma resenha sobre a mesa redonda que teve como tema: **Violências sofridas por povos indígenas no Brasil**, realizada na Semana dos Povos Indígenas da PUC-Goiás em 2023.

Cidade de Goiás (GO), Novembro de 2023

Dra. Lorraine Gomes da Silva

Professora e Pesquisadora (Graduação e Mestrado em Geografia - PPGeo/UEG/Câmpus Cora Coralina) E-mail: lorraine.silva@ueg.br
Editora da Revista Territorial (ISSN 2317-0360)